

## DIOGO MAIA

### *Tiradores*

**Inauguração** sexta-feira 14 setembro, 19horas

**Exposição** 15 setembro a 7 de outubro de 2018 | terça a sexta, 10h - 17h; sábado e domingo 11h – 18h

Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa  
Rua da Escola Politécnica, 56, 1250-096 Lisboa

No próximo dia 14 de setembro, às 19 horas, inaugura a exposição *Tiradores*, de Diogo Maia, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência.

Esta exposição é composta por uma série de fotografias sobre o trabalho de extração da cortiça, acompanhada por uma gravação áudio com o som e conversas dos respetivos tiradores, que nos transportam para o universo rural criando assim uma experiência sensorial mista entre o som e a fotografia.

“Uma pequena comunidade agrícola, chamada no vulgo da indústria da cortiça de “tiradores”, utiliza um processo ancestral de extração de cortiça.

Os tiradores trabalham num sistema de pares denominado de parilha, em que dependem uns dos outros. Para o bom funcionamento da equipa é essencial que haja um elevado nível de sinergia e confiança dado o risco de acidentes graves.

Estes profissionais trabalham em condições extremas com elevadas temperaturas, equilibrados em árvores, tendo a sensibilidade de utilizar apenas a força suficiente para extrair a cortiça sem danificar a árvore. Para tal, é necessária habilidade manual e muita experiência.

A cortiça é extraída pela primeira vez quando um sobreiro atinge os 25 anos e é posteriormente retirada de 9 em 9 anos. A mestria dos tiradores é fundamental para garantir a qualidade da cortiça de tiragem em tiragem.

Diogo Maia”



A exposição vai estar patente no Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa, de 15 setembro a 7 de outubro, no seguinte horário: terça a sexta das 10h às 17h, sábado e domingo das 11h às 18h.

**Diogo Maia** (Lisboa, 1981) licenciou-se em Publicidade (vertente de Direção de Arte) na Thames Valley University, em Londres. Frequentou o Instituto Português da Fotografia, completando um curso sobre as várias componentes fotográficas: composição, iluminação técnica fotográfica e laboratório digital. Na Ar.Co (Centro de Arte e Comunicação Visual) onde fez o curso avançado de fotografia e fotografia aplicada em projecto.

Trabalha como designer e, simultaneamente, colabora como fotógrafo na produção de catálogos para as Leiloeiras Sotheby's (Londres), o Centre Pompidou (Paris), o Museu da Marioneta, a Coleção Francisco Capelo, entre outros. Estagiou enquanto criativo e designer, na Carolan Media (Londres), McCann e na Young & Rubicam Redcell (Lisboa).

Na sua visão, o artista mistura a ficção com o real, transcendendo a fronteira do credível com o imaginário adoptando vários estilos técnicos que o auxiliam a alcançar o objectivo proposto utilizando como ferramenta a fotografia para a realização das imagens.